

Ouro Preto, 15 de outubro de 2013.

OFÍCIO Nº 38/2013/SMCC

**EXMº SENHOR
VEREADOR LEONAROD EDSON BARBOSA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
OURO PRETO - MG**

Senhor Presidente,

Tem o presente por finalidade encaminhar a V. Exª, para conhecimento do Vereador signatário do **Requerimento nº 134/13, Ofício nº 132/2013 - ZOONOSES/VIGISUS, da Secretaria Municipal de saúde**, contendo as informações solicitadas por essa egrégia Câmara Municipal.

Renovo a V. Exª e aos dignos Pares protestos de admiração e apreço.

Atenciosamente,



José Leandro Filho
Prefeito Municipal

2



**OURO
PRETO**
PATRIMÔNIO
CIDADÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Ilmo Senhor,
Ângelo Jorge Cerceau Ibrahim
Secretário da Casa Civil

20/01/2013
Sandra Regina Brandão
19/01/13

Prezado Senhor,

Encaminhamos a resposta do requerimento nº 134/13 do vereador Chiquinho de Assis.

Atenciosamente,

Sandra Regina Brandão Guimarães
Secretária Municipal de Saúde



J
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Eruça Prefeito Amadeu Barbosa, 1119, Barra

35.400-000 - Ouro Preto - Minas Gerais

Telefones: (31) 3559-3250 / 3559-3291 (fax) - (31) 3559-3200

Ofício. Nº 132/2013 - ZOONOSES/VIGISUS

Ouro Preto, 08 de outubro de 2013.

À Senhora

Sandra Regina Brandão Guimarães

Secretária de Saúde de Ouro Preto

Assunto: Resposta ao Requerimento Nº 134/13 da Câmara de Vereadores de Ouro Preto

Prezada Senhora,

Venho, pelo presente, prestar informações acerca do requerimento Nº 134/13 da Câmara de Vereadores de Ouro Preto.

Minas Gerais é o estado com o maior número de casos de Leishmaniose Visceral no país. A capital é reconhecidamente uma área endêmica e a proximidade com a microrregião de Ouro Preto aumenta a preocupação com a vigilância da doença. O cão é o reservatório doméstico mais importante da leishmaniose e também um elo na epidemiologia da doença. A realização de levantamento clínico e sorológico destes animais e uma detecção oportuna de cães infectados fortalecem a efetividade de uma proposta de controle da Leishmaniose visceral. Usualmente o controle da Leishmaniose é feito por avaliação clínica seguida de eutanásia dos animais confirmados laboratorialmente.

No ano de 2011, foram realizados exames sorológicos de apenas 11 (onze) animais em atendimento a solicitações protocoladas na Vigilância do município de Ouro Preto, sendo todos negativos. Em 2012, foram realizados 14 exames sendo 02 animais positivos. Já em 2013, com a implantação do teste rápido para detecção de leishmaniose, até o momento foram realizados 21 exames sendo 02 animais positivos.

Nos casos positivos de 2012, a investigação epidemiológica mostrou que os cães infectados adquiriram a doença em outro município. Já em 2013, os casos positivos foram de animais errantes capturados no distrito de Cachoeira do Campo e Antônio Pereira. Os mesmos foram capturados pela empresa que presta serviço de



2

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Praça Delfino Brindeu Barbosa, 109, Barra

35.460-000 - Ouro Preto - Minas Gerais

Telefone: (31)3559-3250 / (3559-3294) (fax): (31)3559-3100

Guarda de animais no município (S.C. Serviços). A baixa positividade, entretanto, não representa a verdadeira situação epidemiológica da região. Sabe-se que muitos cães positivos podem estar assintomáticos e só serão detectados através do inquérito amostra ou censitário. A baixa realização de exames para a Leishmaniose no município de Ouro Preto se dá pelo baixo índice de solicitações e notificações, mas também por falta de infra-estrutura e matérias para a realização de um inquérito mais amplo. Além disso, referências técnicas da GRS-BH estiveram no município realizando um trabalho entomológico para levantamento da infestação de flebotomos (mosquito transmissor da leishmaniose) há cerca de 3 anos e ainda não encaminharam o relatório ao Setor de Zoonoses.

No dia 09/09/2013, a Prefeitura de Mariana inaugurou um Laboratório Microrregional de leishmaniose que foi credenciado pelo Serviço de Doenças Parasitárias da FUNED, referência em todo o país em diagnóstico de Leishmaniose Visceral. Com a proximidade deste laboratório, os diagnósticos serão agilizados.

Neste mês, supervisores do setor de controle de Zoonoses vão à FUNED para realizar capacitação para o Programa de Controle da Leishmaniose Visceral Canina. A partir de então, a diretoria de epidemiologia, responsável pelo setor de Controle de Zoonoses, pretende realizar inquérito epidemiológico canino das regiões onde existe maior risco.

Nos dias 08 e 09 de novembro, os setores de Vigilância em Saúde das três prefeituras de microrregião de Ouro Preto (Itabirito, Mariana e Ouro Preto), realizarão o "Primeiro Seminário de Manejos Populacionais de Cães e Gatos" onde técnicos de diversas esferas (estado, prefeituras e iniciativas privadas) serão convidados a participar e debater a elaboração de um plano para controle populacional de animais errantes consequentemente de Leishmaniose.

Atenciosamente,

Renato de Carvalho Lopes

Médico Veterinário da Vigilância em Saúde

Elisa Maria Pedrosa da Fonseca Rios

Diretora de Vigilância Epidemiológica